

AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA EM PESSOAS COM DOENÇA FALCIFORME

GA Cunha

Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará (HEMOPA), Belém, PA, Brasil

Objetivo: Analisar o desempenho neurocomportamental de crianças com doença falciforme. Levantar estudo bibliográfico sobre as principais funções cognitivas (atenção/função executiva, aprendizagem e memória, linguagem, processamento visoespacial) e possíveis dificuldades comportamentais, bem como analisar através de uma abordagem bibliográfica os resultados da pesquisa com variáveis sociodemográficas e clínicas provocadas pela doença falciforme. **Material e método:** Trata-se de uma revisão de literatura sobre possíveis prejuízos cognitivos de crianças com DF quando submetidas a avaliações neuropsicológicas. Os critérios de inclusão utilizados para a seleção dos estudos foram textos que: apresentam referência direta ao tema “A AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA EM PESSOAS COM DOENÇA FALCIFORME”. Publicados entre os anos de 2015 e 2020; Apresentam a realidade brasileira; Possuem referencial teórico da área de Psicologia e Neuropsicologia; Trabalham o processo de avaliação neuropsicológica em crianças com quadro clínico de DF. **Resultados:** Os resultados verificados nas pesquisas destacase que a maioria dos pacientes de DF são negros, com alta probabilidade de prejuízo cognitivo devido a baixa hemoglobina, ou seja diminuição do transporte de oxigênio aos órgãos. Sendo o doppler transcraniano um exame para avaliar precocemente as possíveis alterações neurológicas, consequentemente os déficits neurocognitivos. **Discussão:** A doença falciforme é uma das doenças genéticas hereditárias mais comuns, onde ocorre alteração dos glóbulos vermelhos, transformando-se em formato de foice, dificultando o transporte de oxigênio para órgãos e tecidos, portanto é fator de risco potencial para déficits no desenvolvimento neurocognitivo e psicossocial. Deste modo, as avaliações neuropsicológica e comportamental periódicas de crianças falcêmicas são medidas úteis para diminuir repercussões biopsicossociais em longo prazo, por propiciar indicação para participação de programas reabilitação e inclusão escolar, contribuindo para um desenvolvimento psicossocial mais favorável. Tal condição será possível a partir da definição de protocolos de acompanhamento neurocognitivo e consolidação da avaliação neuropsicológica como parâmetro no acompanhamento das crianças com esta doença. **Conclusões:** Conclui-se que atuação de psicólogos junto as pessoas com DF, monitorando o desenvolvimento psicoafetivo e comportamental, com orientações para suporte familiar, habilitando os pais a observar e cuidar dos aspectos emocionais destas crianças, além do acolhimento das demandas familiares motivadas pelo estresse inerente à DF, por se tratar de doença grave e crônica. Medidas simples como a elaboração de recomendações e orientações para o Hematopediatra podem auxiliar no monitoramento do desenvolvimento dos aspectos cognitivos e comportamentais dos pacientes falcêmicos, desde o início do tratamento, evitando ou minimizando possíveis prejuízos a longo prazo. Até a presente data ainda existem muitas lacunas no conhecimento dos aspectos

cognitivos de crianças com DF. Fatores de risco, preditivos, perfil neuropsicológico ainda estão em estudo para a definição de consensos. Novos campos de investigação podem ser abertos utilizando-se a avaliação neuropsicológica. Pesquisas para analisar se a queda do desempenho cognitivo pode ser um marcador para o momento de realização de hemotransfusão, ou, da correlação e revisão de pontos de classificação das velocidades de fluxo sanguíneo cerebral são sugeridas.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.1019>

A CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO VIDA EDUCA PARA OS PACIENTES EM TRATAMENTO HEMATOLÓGICO NA FUNDAÇÃO CENTRO DE HEMOTERAPIA E HEMATOLOGIA DO PARÁ

JKCE Cunha, CSMD Santos, VSM Ferreira

Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará (HEMOPA), Belém, PA, Brasil

Objetivos: Consiste em desenvolver um diálogo com as instituições de ensino, nas quais os usuários hematológicos, em idade escolar, encontram-se inseridos, para favorecer o desenvolvimento integral e a qualidade de vida dessa demanda; Proporcionar o diálogo com as instituições de ensino para o favorecimento do desenvolvimento integral e da qualidade de vida da demanda; Contribuir para a disseminação das informações sobre as patologias hematológicas; Auxiliar na prevenção e identificação de demandas sociais, culturais e educacionais; Favorecer os processos de ensino, aprendizagem e manutenção do processo educacional dos educandos, em tratamento de saúde; Estimular a interação entre a rede de serviços e demais envolvidos nos processos (HEMOCENTRO, ESCOLA, FAMÍLIA E PACIENTE); Apoiar o desenvolvimento das potencialidades, habilidades e competências desses pacientes/educandos. **Material e método:** As visitas são realizadas após a avaliação sociopsicopedagógica das demandas apresentadas pelos usuários da mesma Fundação, como também, após a avaliação e encaminhamento da equipe multidisciplinar dessa Fundação. Posteriormente a essas avaliações, são realizados contatos com os responsáveis dos usuários e com as instituições de ensino para a confirmação das visitas e proceder com palestras e diálogos. Para atingir os objetivos, procedemos com as seguintes ações: atendimentos e acompanhamentos multidisciplinares aos usuários e familiares; visitas institucionais aos estabelecimentos de ensino; palestras educativas nos espaços escolares e contato e parcerias com a rede de serviços. Desde a implantação desse Projeto, no ano de 2011, até o ano de 2022, tivemos 154 escolas visitadas, 4.536 profissionais da comunidade escolar capacitados, 154 famílias e pacientes atendidos, favorecendo, dessa forma, uma maior disseminação das informações e orientações sobre as patologias hematológicas, proporcionando, dessa forma, mais conhecimentos, diálogos e interações entre todos os envolvidos nos processos. Para monitoramento, após cada ação do Projeto, aplicamos um instrumental de avaliação. **Discussão:** O Projeto Vida Educa surgiu da necessidade de enfrentamento